

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

De acordo com o relator da Comissão de Finanças e Orçamento e também da Comissão de

“A Câmara nunca mexeu no orçamento de Tangará, sempre manteve a coerência de deixar aquilo que está projetado pelo Poder Executivo. Esse ano tivemos algumas discussões um pouco maiores por causa até mesmo da questão de organizar o orçamento da Câmara, mas a Câmara tem feito o papel dela, não tem mexido no orçamento, tem respeitado sempre a questão da isonomia do Poder Exe-

“(…) É respeitar aquilo que o poder executivo entende que é suficiente para Tangará da Serra, mas, não



Projeto estima orçamento em mais de R\$ 313 milhões para Tangará em 2018

deixar de cobrar depois
as ações, porque a gente
aprova os recursos no or-

çamento e queremos que
seja executado da forma
que está ali e nem sem-

pre consegue ser executado”, concluiu.

Prefeitos da região discutem situação do **Consórcio de Saúde**

>> Ivan Carlos
Assessoria

Durante a reunião foi anunciado o retorno de alguns serviços do consórcio, entre eles, procedimentos, exames de diagnóstico, consultas médicas especializadas. “Temos um longo caminho pela frente, mas sabemos que com a união das nossas forças podemos avançar muito mais. Com satisfação anunciamos que o consórcio voltará a realizar consultas espe-



A reunião contou com a presença de sete prefeitos da região

cializadas, procedimentos e exames de forma mais rápida. Quem ganha com isso é a nossa população”, declarou Rafael Machado, logo após se reunir com os prefeitos da região. Ao total são nove cidades que fazem parte do consórcio atualmente, são elas: Campo Novo do Parecis, Porto Estrela, Nova Olímpia,

Ao assumir a presidência no início do ano, o prefeito de Campo Novo do Parecis, tinha a frente um grande desafio, é o que declarou Joabe Almeida, prefeito da cidade de Santo Afonso, município

que também integra o consórcio. “Ao assumir a presidência do consórcio Rafael Machado foi corajoso, quando nós sentamos para discutir a sobre o assunto, ninguém queria pois estava complicada a situação, mas agora graças a todos nossos companheiros, estamos no caminho certo”, afirmou o prefeito.

Taques afirma que **FEX** pagará Saúde e fornecedores do Estado

>> Douglas Trielli
MidiaNews

A Saúde sofre com atrasos e alguns hospitais do Estado chegaram a fechar UTIs

O governador Pedro Taques (PSDB) revelou que usará o dinheiro referente ao Fundo de Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) para quitar repasses em atrasos na Saúde e para o pagamento de fornecedores do Estado.

Ao todo, Mato Grosso deve receber quase R\$ 500 milhões, assim que o projeto de lei for sancionado pelo presidente Michel Temer (PMDB). A matéria foi aprovada na Câmara, na semana passada, e deve ser votada no Senado esta semana. “O FEX vai ser votado no Se-

nado. O presidente do Senado [Eunício Oliveira] disse que vota na terça-feira. Aí vai à sanção do presidente da República. Com o FEX, buscaremos colocar em dia a Saúde e outros fornecedores do Estado”, afirmou o tucano em conversa com a imprensa, nesta segunda-feira, 11.

A Saúde sofre, nos últimos meses, com atrasos e alguns hospitais do Estado chegaram a fechar UTIs. Segundo o próprio governador revelou recentemente, o Estado tem uma dívida de R\$ 162 milhões na Saúde em restos a pagar, que se arrasta desde 2009, na gestão Blairo Maggi (PP). “Tenho conversado com representantes do Tesouro Nacional, que me disseram que chegando a sanção do presidente, em menos de 24 horas, o dinheiro cai na conta”, explicou.